



Tão importante como estudar é adquirir bons comportamentos e hábitos de trabalho. Uma das maiores riquezas da formação, nos jogos desportivos colectivos, quando bem conduzida, é a de proporcionar um excelente ambiente para a aprendizagem de comportamentos e interiorização da:

- Noção de trabalho em grupo;
- Hábitos de pontualidade, disciplina pelas regras de vivência em grupo;
- Compatibilização dos interesses individuais e colectivos;
- Respeito pelos adversários, árbitros, dirigentes e treinadores;
- Aquisição pelo gosto do trabalho individual na procura do aperfeiçoamento;
- Compreensão e reflexão sobre as causas do sucesso e insucesso.

Agora que as actividades desportivas já decorrem por todo o país, que as aulas e os treinos já recomeçaram é bom reflectirmos sobre a relação entre os estudos e a prática desportiva. Vem esta reflexão a propósito das preocupações manifestadas pelo [Adriano Pereira](#), na recente entrevista, concedida ao Planeta Basket.

Ninguém tem dúvidas que formação intelectual tem de levar em consideração a aprendizagem de comportamentos e uma pergunta assalta a minha cabeça, será que o ambiente da escola é tão rico na aquisição destes hábitos e comportamentos como o da formação desportiva?

Há uma coisa que me agrada verificar em muitos clubes: é a preocupação com o sucesso dos estudos dos praticantes, por parte dos treinadores. Quando em entrevistas ao Planeta Basket, Adriano Pereira afirma, que na última época, dos 115 jovens praticantes da ATC apenas 2 reprovaram; e [Diogo Amoroso Lopes](#) diz que em Cantanhede todos os jovens, que começaram no minibásquete e não abandonaram a modalidade ingressaram na universidade; estamos perante situações reveladores de clubes onde existe uma grande preocupação com o sucesso escolar.

Será que o treinador, que é muitas vezes é professor numa escola e que enquanto treinador manifesta a preocupação com o sucesso escolar dos seus praticantes, enquanto professor na sua escola, se preocupa com a evolução desportiva dos seus alunos?

Está de certeza por provar, que os bons hábitos desportivos perturbam os estudos.

Aliás é minha convicção profunda, que nunca os hábitos desportivos prejudicaram, antes pelo contrário, os hábitos de estudo de um jovem.

Tão importante como estudar

Escrito por San Payo Araújo

Terça, 29 Setembro 2009 12:00
